

**----- ACTA NÚMERO OITO/DOIS MIL E NOVE -----****-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----****-----MARCO DE CANAVESES DE 09 DE ABRIL DE 2009-----**

-----Aos nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e nove, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Dr. Bento de Fátima de Miranda Marinho, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Manuel Norberto de Moura Soares, Dr. Fernando Jorge dos Santos Ferreira Torres, e com a ausência, por motivos profissionais devidamente justificados, do Eng.º Luís Delfim da Silva Pinto de Almeida, comigo Fernanda Eugénia Pereira Neves da Fonseca Araújo, como secretária da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

**-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

O Senhor Presidente deu início à reunião dando conta de algumas iniciativas ocorridas nestas últimas semanas no Concelho. -----

O Senhor Presidente referiu-se, desde logo, à peça "Auto da Barca do Inferno", levada à cena no dia 27 de Março, integrado já nas comemorações dos 157 anos do Concelho, as quais tiveram lugar no dia 31 de Março. -----

No dia 28 de Março deslocámo-nos, juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Galinhas, à freguesia de Almalaguês, lugar de Rio de Galinhas, onde teve lugar um convívio e assumpção de colaborações diversas entre ambas as freguesias. Esteve também presente o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra. -----



No dia 30 de Março recebemos no Salão Nobre da Câmara Municipal os alunos do "Instituto do Terço", os quais se encontram a frequentar um campo de férias na nossa Casa Abrigo de Montanha, na venda da Giesta. -----

No dia 31 de Março comemorámos os 157 anos da Fundação do Concelho, hasteando, logo ao início da manhã, as bandeiras junto aos Paços do Concelho, inaugurando a exposição de fotografia - 2º Concurso de Fotografia "Marcos do Marco - 157 anos da Fundação do Concelho" e promovendo uma palestra sobre as Invasões Francesas. -----

Nesse mesmo dia 31 de Março reunimos com a Senhora Secretária de Estado dos Transportes, Eng<sup>a</sup> Ana Paula Vitorino, na Câmara Municipal de Amarante, a propósito da suspensão da linha do Tâmega. Estiveram ainda presentes na referida reunião, os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Santo Isidoro e Toutosa - freguesias abrangidas pela referida suspensão, nos 12 Km da referida linha. Nessa ocasião, fomos informados que a referida suspensão se tinha devido a razões de segurança, face às conclusões de um relatório produzido para o efeito. Informou ainda a Senhora Secretária de Estado que o concurso para a execução dos correspondentes trabalhos seria lançado dentro de 4 meses e que o investimento seria de 14 milhões de euros para dois anos. Da nossa parte, referimos que, se se tratava de razões de segurança, que não poderíamos deixar de concordar com esta suspensão, mas reiterámos a importância da continuidade do funcionamento da Linha do Tâmega e aproveitámos para mencionar a necessidade da electrificação da Linha do Douro de Caíde até ao Marco de Canaveses. A este respeito, fomos informados que o concurso de electrificação iria ser lançado em breve. -----

No dia 4 de Abril, demos início ao um novo ciclo de concertos "Primavera de Sons", com a Banda de Música de Vila Boa de Quires. -----



No dia 5 de Abril, promovemos uma caminhada pelo núcleo histórico de São Nicolau e Sobretâmega e descerrámos uma placa alusiva ao bicentenário das invasões francesas, tendo requalificado toda a sua área envolvente. -----

Na próxima semana iremos assinar um contrato de comodato com o Instituto da Segurança Social a fim de a Casa do Povo de Fornos entrar na posse da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, que ali prosseguirá fins sociais e culturais. ----

O Senhor Presidente solicitou a introdução dos seguintes pontos na ordem de trabalhos: -----

----- a) Proposta de Regulamento da Loja Social do Município do Marco de Canaveses; -----

b) Atribuição de subsídio de 2000 euros à Junta de Freguesia de Sande para aquisição de um sistema de alarme a colocar nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico; -----

c) Atribuição de um subsídio de 1520 euros à Junta de Freguesia de S. Lourenço do Douro para pagamento do vencimento da Auxiliar de Acção Educativa; -----

d) Atribuição de um subsídio de 15 mil euros à Associação Cultural da Casa do Povo da Livração; -----

e) Protocolo de cedência de terrenos a desanexar do prédio denominado "Quinta do Casal", sita no Lugar de Eiró, Soalhães; -----

f) Atribuição de um subsídio de 25 mil euros à Junta de Freguesia de Santo Isidoro para ajudar na construção da Casa Mortuária de Santo Isidoro. -----

Por unanimidade, todos os Vereadores concordaram com a introdução destes pontos na ordem de trabalhos. -----

#### -----ORDEM DE TRABALHOS-----

**1. Balancete de Tesouraria de 8/Abril/2009.** Foi apreciado o balancete da tesouraria de oito de Abril de dois mil e nove, onde se constatou que havia um



saldo de 1.404.256,14 euros (um milhão, quatrocentos e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis euros e catorze cêntimos) de Operações Orçamentais e 843.519,82 euros (oitocentos e quarenta e três euros, quinhentos e dezanove euros e oitenta e dois cêntimos) de Operações Não Orçamentais. -----

## **2. Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano de 2008.**

Presentes os documentos de prestação de contas do ano de 2008. -----

O Dr. João Paulo Maricato, Director de Departamento de Administração Geral e Finanças, apresentou, em traços gerais o relatório correspondente: -----

----No que concerne à execução global do orçamento, a receita total ficou com uma taxa de execução de 92,1%, num valor de 29.708.262,40 euros. -----

Foi verificado, ao nível da Receita Corrente, um índice de cobrança na casa dos 90%, cifrando-se nos 89,5 %. No que concerne à Receita de Capital a diferença verificada entre orçamento final (€ 7.909.719,00) e o valor efectivo das cobranças (€ 7.472.378,71) traduziu-se comparativamente num reduzido desvio de € 437.340,29, representando um grau de execução de 94,5%. -----

Para os resultados de execução orçamental apresentados, contribuíram, maioritariamente, as receitas correntes, atingindo elevadas percentagens próximas dos montantes previstos em orçamento. -----

As receitas de capital, contrariamente ao que é habitual, obtiveram taxas de execução muito superiores face aos valores orçamentados; representando, respectivamente, 74,85% e 25,15% do total da receita arrecadada. -----

No que concerne à despesa, constatam-se elevados graus de execução comparativamente ao orçamento final, quer nas despesas correntes, quer nas despesas de capital. A taxa de execução das Despesas de Capital atingiu 84,4%.

Este valor é resultado da realização e finalização das empreitadas aprovadas



referentes às candidaturas de investimentos com participações no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (Q.C.A) e que terminaram no ano de 2008. ---

Pese embora as despesas correntes realizadas representam 66,78% da despesa total, o que evidencia o maior peso da despesa corrente no orçamento global, a despesa de capital alcançou 33,22 %, isto é, mais de 9,5 milhões de euros. -----

A despesa paga totalizou cerca de 28,8 milhões de euros, representando uma elevada taxa de execução de 89,2%. -----

No que concerne às receitas fiscais, estas contribuíram apenas com 16,83% para o Orçamento Municipal. -----

As Transferências de capital representaram a origem de receitas municipais mais importante em termos de capital, representando 25,15% do Orçamento Municipal. --- -----

Ao nível das despesas, verifica-se também o maior peso da componente corrente, representando o Pessoal e as Aquisições de bens e serviços 48,13% das despesas totais. A Aquisição de bens de capital é o agregado económico mais expressivo da Despesa e representa em termos de investimento cerca de 26,53%. -----

Analisando a receita, importa referir que o Saldo da Gerência Anterior foi no valor de € 4.059.860,02 para o ano de 2008, e representa um aumento considerável de 44,60% face ao saldo de Gerência Anterior do ano de 2007, e reflecte a capacidade e a manutenção do esforço por parte do Órgão Executivo na criação de poupança financeira para fazer face ao plano de investimentos definido neste ano. -----

As Transferências de capital constituíram o maior apoio ao Município em termos de receitas de capital, tendo-se verificado um aumento de (+50,53%) em 2008 face ao período homólogo. As verbas arrecadadas provêm essencialmente da



participação nos impostos do Estado e das comparticipações na execução financeira de obras. Neste ano de 2008, o Órgão Executivo que apostou na preparação de candidaturas de projectos com possibilidade de comparticipação financeira, ainda no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio (Q.C.A) conseguiu a execução das candidaturas comunitárias aprovadas em tempo útil, o que possibilitou a entrada das comparticipações neste ano de 2008 no montante de € 3.382.213,28 provenientes do FEDER, representando um aumento de 439,23% face ao ano de 2007. De referir, ainda, que as receitas tributárias tiveram uma diminuição de 3,15%. -----

A despesa realizada pelo Município de Marco de Canaveses cifrou-se, no ano económico de 2008, em € 28.786.130,86, verificando-se um aumento de +31,49% em relação aos gastos efectuados no exercício económico de 2007. Este aumento é justificado simultaneamente, ao nível da despesa corrente, pelo reforço de competências e atribuições na função Educação no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular, Aquisição de bens e serviços e encargos bancários, nomeadamente os juros; e ao nível da despesa de capital, pela execução financeira de obras no âmbito das candidaturas de projectos do III Quadro Comunitário de Apoio (Q.C.A) e pelas Transferências de capital, nomeadamente para as Juntas de Freguesias, destacando-se os apoios financeiros atribuídos no âmbito do programa AGRIS. -----

As Transferências correntes pagas sofreram um aumento de +21,61% face ao ano anterior. O aumento das transferências correntes reflectiu-se essencialmente ao nível das Freguesias no âmbito da redução dos prazos de execução de pagamentos por parte do Município referente às transferências respeitantes aos protocolos estabelecidos com o Autarquia para os Jardins-de-infância e para as escolas EB1's. Para além das freguesias, também as associações sem fins



lucrativos tiveram um aumento em termos absolutos de mais € 69.593,33, representando +11,29% de verbas atribuídas pelo Executivo comparativamente com o ano anterior. -----

O valor de Juros e outros encargos teve um aumento total de +12,23% comparativamente com o ano económico de 2007. Aqui podemos observar, que relativamente aos juros dos empréstimos de médio e longo prazos, no âmbito do Contrato de Reequilíbrio Financeiro, verificou-se um aumento efectivo de € 274.370,03 fruto da subida contínua das taxas de juro indexadas à taxa de referência Euribor do Banco Central Europeu. -----

No que se refere às Despesas de capital, verifica-se um aumento exponencial da execução em 2008 face ao ano económico de 2007 de +130,42%, o que corresponde a um aumento adicional de despesa de mais € 5.412.996,86. -----

As Transferências de capital executadas aumentaram em termos globais +146,23%. As Freguesias foram as entidades mais beneficiaram de verbas atribuídas pelo Executivo, representando um aumento em termos de absolutos de € 624.006,88, destacando-se os apoios financeiros atribuídos no âmbito do programa AGRIS. -----

Relativamente ao investimento, em 2008, o Investimento directo executado pelo Município de Marco de Canaveses ascende aos 7,6 milhões de euros e representa 26,53% do total da Despesa. -----

No que se refere ao Serviço da Dívida, o período de carência apenas se aplica a entidade Caixa Geral de Depósitos, existindo despesa realizada com a amortização de capital dos empréstimos contraídos no valor de € 892.571,82 no ano de 2007 e € 923.606,67 em 2008. -----

Os encargos assumidos apenas relativos aos juros dos empréstimos foram no valor de € 2.241.661,09 e de € 2.461.342,42, nos anos de 2007 e 2008,



respectivamente. Este aumento resulta da subida contínua da taxa de juro indexada à Euribor, contribuindo para o aumento da Despesa Corrente sem qualquer hipótese de controlo por parte do Órgão Executivo. -----

No que concerne à Classificação Funcional das Despesas Autárquicas, grande parte das atribuições e competências das Autarquias encontram-se centradas nas Funções sociais. O Município de Marco de Canaveses não fugindo à regra, absorveu a maior parcela do Orçamento com esta função, totalizando cerca de 12,3 milhões de euros, representando 78,89% da aplicação por função do orçamento executado e com um grau de execução de 89,23%. -----

O ano de 2008 permitiu, ao nível das Grandes Opções do Plano, um crescimento efectivo da execução do Orçamento municipal de +57,90%, ou seja, atingiu o montante de 15,6 milhões de euros. -----

**Deliberado por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores, Dr. Fernando Torres e Norberto Soares, aprovar os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2008. À Assembleia Municipal. --**

**3. 1ª Revisão Orçamental relativa ao ano económico de 2009.** Presente informação do Director de Departamento de Administração Geral e Finanças. ----

**Deliberado por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores, Dr. Fernando Torres e Norberto Soares, aprovar a 1ª Revisão Orçamental relativa ao ano económico de 2009. À Assembleia Municipal. -----**

**4. Plano de Reequilíbrio Financeiro do Município do Marco de Canaveses. Ratificação.** Presente a documentação em anexo. -----

O Senhor Presidente informou os presentes que, na sequência da rejeição das propostas apresentadas pelas entidades bancárias a um novo plano de reequilíbrio financeiro, foram colocados dois cenários: acrescentar ao actual contrato de reequilíbrio financeiro o montante de 7 milhões de euros - para fazer



face às dívidas provenientes de subsídios não cabimentados atribuídos pelo anterior executivo e possibilitar alguns investimentos por parte deste Executivo, designadamente candidaturas ao QREN para a construção de Centros Escolares – ou, caso esta solução não fosse possível, fazer um acordo de pagamento com os credores – Juntas de Freguesia, colectividades e outras entidades. Neste sentido, expusemos à DGAL esta possibilidade, a qual foi receptiva e nos autorizou a diligenciar nesse sentido. É a proposta resultante do novo convite aos bancos que trazemos a esta reunião. Trata-se de uma adjudicação à Caixa Geral de Depósitos, com um spread de 2,9%. -----

O Senhor Vereador Norberto Soares solicitou esclarecimentos acerca dos valores do empréstimo adicional em concreto, nomeadamente, que montante se devia a subsídios não cabimentados e a que se devia o valor restante do mesmo. -----

O Senhor Presidente respondeu que, cerca de 4 milhões de euros seriam afectos ao pagamento de subsídios não cabimentados e o restante seria para fazer face a verbas a despender com processos pendentes em tribunal, designadamente, com o processo relativo ao Cine-Teatro Alameda e para a construção dos Centros Escolares previstos. -----

Por outro lado, o Dr. Bento Marinho esclareceu que o empréstimo será consignado para itens determinados e que estava convencido que o spread apresentado na presente proposta iria descer em face da previsível alteração dos mercados. -----

**Deliberado por maioria, com a abstenção do Senhor vereador, Dr. Fernando Torres, ratificar o plano de reequilíbrio financeiro apresentado. À Assembleia Municipal.** -----

**5. Contracção de um empréstimo de 7 milhões de euros. Ratificação.**  
Presente proposta do Senhor Presidente no sentido mencionado. -----



O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta vem na sequência do exposto no ponto anterior. -----

**Deliberado por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador, Dr. Fernando Torres, ratificar a proposta do Senhor Presidente de contracção de empréstimo no valor de 7 milhões de euros. À Assembleia Municipal.** -----

**6. Adjudicação do empréstimo de 7 milhões de euros à Caixa Geral de Depósitos.** Presente a acta de abertura de propostas e relatório de apreciação de propostas relativo ao empréstimo mencionado. -----

O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta vem na sequência do exposto no ponto anterior. -----

**Deliberado por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador, Dr. Fernando Torres, adjudicar à Caixa Geral de Depósitos o empréstimo no montante de 7 milhões de euros. À Assembleia Municipal.** -----

**7. Transferência do montante de 10.000 euros à Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.** Presente solicitação da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa de transferência financeira no valor de 10 mil euros. -----

**Deliberado por unanimidade transferir para a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa o montante de 10 mil euros.** -----

**8. Transferência do montante de 5000 euros à Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro.** Presente documento de definição da quota do Município do Marco de Canaveses na Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro. -----



**Deliberado por unanimidade transferir para a Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro o montante de 5000 euros. -----**

**9. Alteração nº3 ao Orçamento e nº3 às Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2009. Ratificação.** Presente documento do Director de Departamento de Administração Geral e Finanças. -----

**Deliberado por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores, Dr. Fernando Torres e Norberto Soares, ratificar a alteração orçamental mencionada. -----**

**10. Constituição de Fundo de Maneio para o ano económico de 2009.** Presente proposta do Senhor Presidente de constituição de fundo de maneio para o Gabinete Jurídico. -----

**Deliberado por unanimidade constituir o fundo de maneio proposto à guarda e responsabilidade do Dr. José Augusto Diogo Peixoto. -----**

**11. Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Proposta de Protocolo de Compromisso. Ratificação.** Presente Protocolo de compromisso no âmbito dos contratos locais de desenvolvimento social. -----

O Senhor Presidente referiu que, quando a Segurança Social nos questionou se a Câmara Municipal do Marco de Canaveses estava interessada neste Programa, de imediato respondemos que sim e considerámos que a Fundação Santo António era a entidade mais ajustada a prosseguir os fins propostos neste Contrato. -----

**Deliberado por unanimidade ratificar o documento mencionado. -----**

**12. Atribuição de um subsídio de 6.000 euros à Fábrica da Igreja de Alpendorada e Matos para arranjo do adro da Igreja do Mosteiro de Alpendorada.** Presente pedido de subsídio da Paróquia de Alpendorada e Matos,



no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 6000 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**13. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos para pavimentação do Caminho que liga Mondim a Eirinhas, pavimentação da Rua das Agradas, da Rua do Cano e arranjo paisagístico na Av. Sá Carneiro.** Presente a proposta de Protocolo de apoio mencionada. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido e atribuir o subsídio referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**14. Isenção de taxas de legalização. Maria de Fátima Ferreira da Mota, Vila Boa de Quires.** Presente documentação do Provedor do Cidadão com deficiência. -----

**Deliberado por unanimidade isentar de taxas de legalização a munícipe Maria de Fátima Ferreira da Mota.** -----

**15. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Várzea de Ovelha e Aliviada para utilização da antiga Escola do Pinheiro.** Presente o Protocolo mencionado. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido e atribuir o subsídio referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----



**16. Isenção do pagamento da taxa municipal pela emissão de licença de utilização. Requerente: Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação do Marco de Canaveses.** Presente informação do Gabinete Jurídico relativo ao assunto mencionado. -----

**Deliberado por unanimidade isentar a Cruz Vermelha Portuguesa das taxas de utilização do Edifício da Cruz Vermelha de Ariz.** -----

**17. Apoio às Escolas inscritas no Programa Eco-Escolas.** Presente informação do Senhor Vereador, Eng<sup>o</sup> José Mota, no sentido de atribuição de um subsídio anual de 150 euros a cada uma das Escolas inscritas no Programa Eco-Escolas. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Vereador, Eng<sup>o</sup> José Mota.** -----

**18. Atribuição de um subsídio mensal de 1000 euros à Academia de Patinagem do Marco, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro e até 31 de Dezembro de 2009.** Presente pedido de subsídio da Academia de Patinagem, no qual Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio mensal de 100 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**19. Atribuição de um subsídio de 3000 euros à Associação de Budo do Marco.** Presente pedido de subsídio da Associação de Budo do Marco, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de 3000 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----



**20. Atribuição de um subsídio de 3.500 euros ao Centro Desportivo de Favões.**

Presente pedido de subsídio do Centro Desportivo de Favões, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de 3500 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**21. Atribuição de um subsídio de 1000 euros à Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo para as actividades do Clube de Atletismo.**

Presente pedido de subsídio da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 1000 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**O Senhor Vereador, Engº Luís Almeida, entrou na sala e participou na reunião a partir deste ponto.** -----

**22. Atribuição de um subsídio de 5000 euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses para a deslocação das equipas de Manobras à República Checa.**

Presente pedido de subsídio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 5000 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**23. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Paredes de Viadores. Programa AGRIS – Caminhos Agrícolas e Rurais.** Presente Protocolo a celebrar entre a



Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Paredes de Viadores para a pavimentação do Caminho Rural de Tarrío a Granja. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**24. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Tabuado. Programa AGRIS – Caminhos Agrícolas e Rurais.** Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Tabuado para a pavimentação do Caminho Rural de Agradades a Santa Maria. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**25. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia da Folhada. Programa AGRIS – Caminhos Agrícolas e Rurais.** Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia da Folhada para a pavimentação do Caminho Rural da EM 101-5 a Merelhe. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**26. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Constance para ampliação do Cemitério da freguesia.** Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara



Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Constance para a ampliação do cemitério da freguesia. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**27. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos para ampliação do cemitério da freguesia.** Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Alpendorada e Matos para a ampliação do cemitério da freguesia. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**28. Celebração de Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Centro Cultural Recreativo e Folclórico de Santo Isidoro para as obras de substituição da cobertura do pavilhão e restauro e pintura das paredes exteriores das instalações do Centro Cultural.** Presente Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Centro Cultural Recreativo e Folclórico de Santo Isidoro. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Protocolo referido, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.** -----

**29. Atribuição de um subsídio de 2.500 euros ao Rancho Folclórico de Santa Maria de Maureles para publicação de uma obra escrita.** Presente pedido de subsídio do Rancho Folclórico de Santa Maria de Maureles, no qual o



Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 2.500 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**30. Atribuição de um subsídio de 100 euros ao Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente.** Presente pedido de subsídio do GEOTA, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 100 euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**31. Destaque de Parcela. Requerente: Custódio da Silva Barbosa. Local: Ribeiro "Sorte de Seixos Brancos", Várzea do Douro.** Presente o requerimento –em que Custódio da Silva Barbosa solicita certidão comprovativa que o destaque de parcela de terreno com a área de 900 m<sup>2</sup> está, nos termos do nº 4 do artigo 6º do DL 555/99, de 16.12, dispensada de licenciamento ou autorização, atendendo a que as parcelas resultantes do destaque confrontam com arruamentos públicos e a construção a erigir na parcela a destacar dispõe de projecto aprovado satisfazendo os requisitos constantes das alíneas a) e b) do nº 4 do artigo 6º do diploma supra referido. -----

**Face ao teor da informação técnica, deliberado por unanimidade certificar nos termos do nº. 9 do artigo 6º do mesmo diploma.** -----

**32. Destaque de parcela. Requerente: Manuel Carlos Huet Furtado de Mendonça. Local: Ruival, Várzea de Ovelha e Aliviada.** Presente o requerimento em que Manuel Carlos Huet Furtado de Mendonça solicita certidão comprovativa que o destaque de parcela de terreno com a área de 2300 m<sup>2</sup>



está, nos termos do nº 4 do artigo 6º do DL 555/99, de 16.12, dispensada de licenciamento ou autorização, atendendo a que as parcelas resultantes do destaque confrontam com arruamentos públicos e a construção a erigir na parcela a destacar dispõe de projecto aprovado satisfazendo os requisitos constantes das alíneas a) e b) do nº 4 do artigo 6º do diploma supra referido. ---

**Face ao teor da informação técnica, deliberado por unanimidade certificar nos termos do nº. 9 do artigo 6º do mesmo diploma. -----**

**33. Alteração da Postura de Trânsito da Freguesia de Sande. À Assembleia Municipal.** Presente ofício da Junta de Freguesia de Sande a informar da alteração da Postura de Trânsito daquela Freguesia. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar a alteração à postura de trânsito da freguesia de Sande. -----**

**34. Proposta de Regulamento da Loja Social do Município do Marco de Canaveses.** Presente proposta do regulamento referido. -----

**Deliberado por unanimidade aprovar o Regulamento referido. -----**

**35. Atribuição de subsídio de 2000 euros à Junta de Freguesia de Sande para aquisição de um sistema de alarme a colocar nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.** Presente informação da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro no sentido mencionado. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pela Senhora Vereadora. -----**

**36. Atribuição de um subsídio de 1520 euros à Junta de Freguesia de S. Lourenço do Douro para pagamento do vencimento da Auxiliar de Acção**



**Educativa.** Presente informação da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro no sentido mencionado. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pela Senhora Vereadora.** -----

**37. Atribuição de um subsídio de 15 mil euros à Associação Cultural da Casa do Povo da Livração.** Presente pedido de subsídio da Associação Cultural da Casa do Povo da Livração, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 15 mil euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

**38. Protocolo de cedência de terrenos a desanexar do prédio denominado "Quinta do Casal", sita no Lugar de Eiró, Soalhães.** No que concerne a este assunto, o Senhor Presidente informou que, após os serviços terem feitos os estudos para cálculo da verba a despender com a execução do loteamento, nos termos do Protocolo assinado, na semana anterior, a Câmara Municipal, face aos elevados valores encontrados, tinha enviado uma carta aos proprietários da Quinta do Casal propondo a aquisição da área a ocupar pelo Centro Escolar, pavilhão gimnodesportivo e, eventualmente, nova Junta de Freguesia de Soalhães. -----

Os proprietários já responderam que não aceitam esta proposta. -----

O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal continua a manter o seu interesse neste terreno e que tem que se encontrar uma saída. -----

O Senhor Vereador Norberto Soares interveio referindo que nunca pensou que o valor relativo ao loteamento atingisse cerca de um milhão de euros e que,



também por este motivo, fazia sentido fazer uma proposta de aquisição de todo o terreno. Soalhães perde se não avançarmos com este projecto. -----

O Senhor Vereador Engº Luís Almeida referiu que, sendo assim, as contas são fáceis de fazer: compensa a aquisição. Aproveitou para referir que, a forma como estes Protocolos foram elaborados no passado, é assustadora: trata-se de um negócio ruinoso para a Câmara. Esperemos que não haja mais protocolos elaborados da mesma forma leviana. Mais referiu o Senhor Vereador que concordava com a aquisição por 10 euros o m<sup>2</sup>, a pagar através de um cronograma financeiro. -----

O Senhor Vereador Engº Mota concordou. -----

O Senhor Presidente referiu então que, com base neste acordo, iríamos fazer uma proposta aos proprietários nesse sentido. -----

**Deliberado por unanimidade encetar negociações com os proprietários para aquisição do terreno denominado "Quinta do Casal".** -----

**39. Atribuição de um subsídio de 25 mil euros à Junta de Freguesia de Santo Isidoro para ajudar na construção da Casa Mortuária de Santo Isidoro.** Presente pedido de subsídio da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, no qual o Senhor Presidente despachou propondo a atribuição de um subsídio de 25 mil euros. -----

**Deliberado por unanimidade atribuir o subsídio proposto pelo Senhor Presidente.** -----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram duas horas da manhã, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a



